AULA 12

SENSOR DE REFLEXÃO

VAMOS VER SEU FUNCIONAMENTO E COMO USÁ-LO NO ARDUÍNO

SUMÁRIO

CONCEITOS TEÓRICOS
COMO USAR NO SEGUIDOR DE LINHA

PRIMEIRA PARTE:

CONCEITOS TEÓRICOS

SENSOR REFLEXIVO

O sensor reflexivo é um dispositivo que emite luz infravermelho e detecta quanto de luz um determinado obstáculo refletiu.

Na figura ao lado vemos o que parece ser dois LEDs: o mais claro é o emissor, aquele capaz de emitir o infravermelho; o mais escuro é o receptor, aquele que "vê" a luz refletida.



Tal dispositivo pode ser usado para detectar a presença de um objeto a alguns centímetros de distância. A distância de detecção costuma variar entre 2 cm e 30 cm.

O modelo de sensor que vamos utilizar (usa o CI LM393, um circuito integrado capaz de amplificar sinais elétricos) possui três conexões sendo:

- Uma de alimentação (ligada entre 3,3V e 5 V), marcada com VCC;
- Uma ligada ao terra (GND);
- Uma de saída (OUT).

Seu funcionamento é bem simples: sendo ligado o GND e o VCC ele já começa a funcionar. Isso é indicado pelo LED circulado por uma linha cheia.

Quando um objeto se encontra próximo, um segundo LED acende (marcado em linha tracejada), que chamaremos de LED de proximidade.

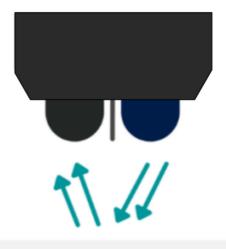


Quando o LED de proximidade acende, isto é, há um obstáculo próximo, o pino OUT fica em nível alto. Quando o LED de proximidade se apaga, ou seja, quando não foi detectado um objeto próximo, o nível no pino OUT fica baixo.

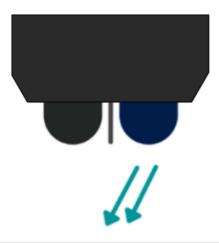
Mas, como isso pode ajudar a detectar uma linha?

A resposta é simples: sabemos que objetos em cores mais escuras absorvem mais tanto a luz quanto o infravermelho, assim, quando dois objetos, um branco e um preto, estão à uma distância adequada nosso sensor poderá detectar a presença do objeto branco, mas não do preto.

Essa propriedade é usada até por aviões capazes de ficarem "invisíveis" para radares.



SUPERFÍCIE REFLEXIVA



SUPERFÍCIE NÃO REFLEXIVA

Mas, como ajustamos a distância para ficar adequada?

Destacado na figura ao lado temos um resistor variável chamado de *trimpot*. Ao rodar com uma chavinha em uma determinada direção, o dispositivo consegue detectar objetos mais distantes. Ao girar em outra direção, ele detecta objetos mais próximos.

Vamos ter que ajustar esse *trimpot* quando formos programar nosso robô seguidor de linha.



COMO USAR NO SEGUIDOR DE LINHA

SEGUNDA PARTE:

USANDO NO SEGUIDOR DE LINHA

Já consegue imaginar como ele será utilizado no seu robô?

Você irá colocar dois sensores de reflexão: uma à esquerda e outro à direita.

Tememos também dois motores: um à esquerda e outro à direita.

Para seguir linha podemos seguir o seguinte algoritmo:

- 1. Aciona ambos os motores;
- 2. Verifica a reflexão de ambos os sensores de reflexão;
- Se o sensor da esquerda estiver fora da linha e o da direita estiver na linha, desliga o motor da direita e liga/mantém ligado o motor da esquerda. Volte ao passo 2.
- Se o sensor da esquerda na linha e o da direita estiver fora da linha, desliga o motor da direita e liga/mantém ligado o motor da esquerda. Volte ao passo 2.
- 5. Se ambos os sensores estiverem fora da linha ou na linha, volte ao passo 1.

Pense sobre este algoritmo e veja se você concorda que ele vai dar certo.

Vamos criar uma simulação que representa o sinal

vindo do sensor e aciona ou desliga os motores, como se fosse um robô seguidor de linha real.